

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 5 de agosto de 1964.

Paginas 41 - 4a. coluna.

ASSUNTO: Instalação no Ibirapuera, de um I.P.M.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente e Srs. deputados, o espanto do início transformase em esperança. Ao instalar um I.P.M. em nosso Estado para apurar, entre outros, os escândalos havidos na C.M.T.C. durante a administração municipal passada, a Revolução, que em seus primeiros meses confundiu a opinião pública, demonstrando uma inexplicável condescendência com os grandes corruptos de São Paulo, dá agora uma prova real de que busca atingir os seus nobres objetivos com decisão, doa a quem doer, mesmo pisando os poderosos calos de figuras que blasonavam intocabilidade.

A corrupção é o cancro da democracia. Paulatinamente corrói não só as resistências mas a própria estrutura do regime. A corrupção impune leva fatalmente à ditadura, quando não ao comunismo, num fenómeno social que os marxistas muito bem conhecem e exploram no seu "quanto pior, melhor".

Por isso, São Paulo todo está aplaudindo o I.P.M. instalado no Ibirapuera e, principalmente, as primeiras medidas tomadas públicas, que, repito, revelam cabalmente estarem os ilustres militares que o chefiavam decididos a levar as sindicâncias instauradas às últimas consequências, e espera, com ansiedade, que, por fim, os grandes ladrões do erário público sejam exemplarmente punidos.

Aos aplausos do povo, a bancada da U.D.N., por meu intermédio une os seus.
Era o que tinha a dizer.